

METÁFORAS SEMIÓTICAS NO TELEJORNALISMO

Cláudio Brant Campos
camposclaudio@oi.com.br

O objetivo deste trabalho é descrever, ou apontar um recurso narrativo ainda novo no gênero telejornalístico, que é o cruzamento semiótico entre texto e imagem, em determinados tipos de reportagens, onde o texto se refere a um objeto no sentido simbólico, "metafórico", enquanto a imagem mostra este objeto no sentido "literal", um recurso diferente da imensa maioria dos enunciados de um telejornal, onde a imagem (ou montagem) tende a ser apenas uma ilustração do texto (ou vice-versa). Como exemplo, podemos citar a seguinte reportagem, sobre meninos de rua pedindo esmola nos sinais de trânsito: Texto: "Nas grandes cidades brasileiras, no cruzamento da necessidade com a vontade de ajudar, costuma surgir a caridade, a esmola." Imagem: um plano geral de um cruzamento de duas avenidas.

Estas metáforas fazem aquilo que chamamos de "trocadilho" verbal. Um "gracejo" na informação. A exposição de todos os contextos significativos, numa só metáfora. No telejornal, é um trocadilho verbal-visual, onde um texto está falando de um conceito abstrato, enquanto a imagem está mostrando o objeto concreto deste conceito. Daí chamarmos este recurso de metáfora semiótica.